

BHAGAVAN ABENÇO A SEDE DAS PUBLICAÇÕES SAI

Data: 24/08/2007 – Ocasião: Visita ao Sathya Sai Publicações¹ – Local: Prasanthi Nilayam

[Foi um dia verdadeiramente inesquecível, memorável, ocasião única para todos os membros novatos e veteranos da equipe Sri Sathya Sai Books & Publications Trust, o momento em que Bhagavan atravessou os portais do prédio da editora, na manhã de 24 de agosto de 2007, às 8h50min, depois de um intervalo de seis anos. O edifício foi inaugurado na mesma data, em 2001. Bhagavan fez um discurso, assistiu a um vídeo sobre a empresa, visitou os diversos departamentos e abençoou os funcionários.

Bhagavan foi recebido com o tradicional *Purnakumbham*, cantos védicos e canções de devocionais (*bhajans*) assim que chegou ao saguão do prédio. Depois de alguns *bhajans*, o Diretor da editora, Sri K. S. Rajan, dirigiu-se aos funcionários. Em suas considerações iniciais, Sri Rajan comentou que todos eram afortunados por estarem ali, naquele dia. No dia de hoje, Bhagavan colocou os Seus pés naquele prédio e isso trará muito sucesso em todos os sentidos. A mensagem de Bhagavan estava sendo difundida em todos os cantos do mundo através da Sanathana Sarathi², livros e audiovisuais. Afirmou que tudo isso era possível devido à Graça de Bhagavan. Essa visita de Swami ficará gravada com letras douradas nos anais da empresa. Sri Rajan concluiu o seu discurso pedindo a Bhagavan que falasse para os funcionários, a fim de que pudessem guardar Suas palavras no coração e atuar de maneira apropriada. Bhagavan, com toda a Sua compaixão, fez um discurso, transcrito abaixo na íntegra:]

Todos os estudantes que estão trabalhando aqui têm cumprido suas obrigações com firmeza e devoção. E foi graças a eles que esta Livraria se desenvolveu. Não é suficiente que vocês apenas publiquem livros, vocês devem colocar em prática o que eles contêm. Vocês devem compreender e assimilar todos os ensinamentos contidos nos livros e praticá-los. *Pustaka* (livro) e *mastaka* (cabeça) devem estar em harmonia.

O que o mundo de hoje precisa é de serviço. Devemos amar a todos. Amem a todos, sirvam a todos. É isso o que esperam que façamos. Qualquer que seja o trabalho que vocês desenvolvam, façam-no com o sentimento de que estão fazendo o trabalho de Deus. Não há lugar nesse mundo onde Deus esteja ausente. Ele é onipresente. Jamais duvidem que Deus esteja aqui e não acolá. Deus está em toda parte. Ele está em vocês, com vocês, acima de vocês, abaixo e ao seu redor.

Qualquer trabalho que façam, qualquer coisa que aconteça deve-se à vontade de Deus e não aos seus esforços. (Baba mostra-lhes o seu lenço) Aqui está um pedaço de tecido. Ele é formado por uma trama de fios. Os fios são feitos de algodão. Então o processo se inicia com o algodão, depois com os fios e, por último, surge o tecido. Da mesma forma, vocês não são uma única pessoa, mas três: a que vocês pensam ser, a que os outros pensam que vocês são e a que vocês de fato são.

Há três etapas envolvidas na composição de um livro: a pessoa que o escreve, a pessoa que o imprime e a pessoa que o lê. Não dêem tanta importância à mera produção de livros. Os livros que publicamos deveriam alargar a visão das pessoas. Não devemos abrigar a estreiteza da mente. Os livros devem ajudar as pessoas a desenvolver sentimentos mais amplos. Devemos publicar livros essenciais para todos.

Quanto ao dinheiro, ele não é importante; a moral é. O dinheiro vem e vai, a moral vem e cresce. Devemos cultivar a moral. Para que serve escrever livros e lê-los sem colocá-los em prática? Devemos ser capazes de colocar em prática pelos menos um de seus princípios. Pode haver vários alimentos no prato, mas a simples repetição de seus nomes vai saciar a nossa fome? Peguem ao menos um alimento e comam-no.

Da mesma maneira, existem muitos livros. As pessoas estão escrevendo sobre a divindade de Swami em muitos deles. Mas vocês estão colocando em prática pelo menos algum dos princípios contidos neles? Não. De que lhes serve ler livros que não seguem? Se vocês ouvirem dez ensinamentos, pelo menos um deve ser posto em prática. Somente assim desenvolverão a força necessária para continuar vivendo.

O nosso Rajan está fazendo grandes esforços para desenvolver a Editora. Está fazendo mais do que se espera de uma pessoa em sua idade. Os estudantes também estão cooperando e trabalhando na direção certa para o funcionamento harmonioso da organização. Em qualquer ambiente de trabalho, o

¹ O Sri Sathya Sai Books & Publications Trust é a instituição responsável pela impressão e publicação de livros e materiais com os ensinamentos de Sai Baba

² É uma revista mensal publicado pelo Sri Sathya Sai Books & Publications Trust, com os divinos discursos de Sathya Sai Baba etc. No Brasil temos a Publicação traduzida no formato digital – Eterno Condutor. - eternocondutor.sathyasai.org.br

progresso só é possível quando há cooperação. A cooperação deveria ser tal a ponto de surgir da relação entre corações. Qualquer trabalho que estejamos realizando, devemos, em primeiro lugar, compreendê-lo completamente.

Todos são um, trate todos da mesma forma. Todos deveriam trabalhar em unidade. Uma pessoa pode escrever o livro, outra pode imprimi-lo, uma outra pode encaderná-lo. Mas deve haver cooperação e unidade entre todos os setores. Apenas quando todos trabalham unidos, podemos atingir os resultados desejados.

Quando vocês podem desenvolver a unidade? Vocês poderão desenvolver a unidade quando houver pureza. Como podem desenvolver a pureza? Se ainda houver quaisquer sentimentos negativos na mente, a pureza não será possível. Primeiro, deve haver unidade. Onde há unidade, há pureza. Onde houver pureza, a Divindade se manifestará. Então, primeiro desenvolvam a unidade e a pureza. Depois, alcançarão a Graça da Divindade. Se desejarem alcançar a Divindade, antes de tudo, desenvolvam a pureza. Assim, Eu os encorajo a desenvolver a unidade e a trabalhar juntos – os que escrevem e aqueles que imprimem.

O que vejo em vocês não é *pustaka* (o livro) que imprimem, mas suas *mastaka* (cabeça). Nosso Rajan Me traz muitas coisas que são publicadas pela Editora. Mas não estou satisfeito com nenhuma delas. Eu vejo a pureza de coração da pessoa que escreveu o livro. Portanto, purifiquem o seu coração em primeiro lugar. Um prato preparado só será saboroso se o recipiente onde foi preparado estiver limpo. A limpeza do recipiente é muito importante. Da mesma forma, purifiquem os seus corações. Qualquer número de mudanças pode acontecer no mundo, mas o coração não deve mudar. Aqui, quando me refiro a coração, não estou falando do órgão físico. Estou me referindo ao coração espiritual. O coração espiritual significa Divindade. Faz-se referência à Divindade como *Atma*.

Deus não tem forma específica, porém Ele é Onipresente. Está em vocês, com vocês, abaixo de vocês, acima e ao redor de vocês. O *Atma* está presente para onde quer que vocês olhem. Mas quando há nuvens passageiras vocês não podem visualizá-Lo. A lua está sempre no céu, mas vocês não conseguem vê-la quando as nuvens a encobrem. Não podem negar a presença da lua por causa das nuvens que a encobrem. Se quiserem vê-la, terão de aguardar até que, finalmente, as nuvens tenham se dissipado.

Os Vedas declaram “A lua nasceu da mente e o sol, dos olhos do Ser Suprem” (*Chandrama manaso jataha chaksho suryo ajayata*). O *Atma* está brilhando como a lua no céu dos nossos corações. Às vezes, porém, está encoberto pelas nuvens dos pensamentos e dos desejos. Em algumas estações haverá nuvens densas e não conseguiremos ver a lua. Mas não neguem a existência da lua pelo simples fato de não poder vê-la.

Da mesma forma, Deus está presente no coração de todos. Vocês são incapazes de ver o *Atma* devido aos seus pensamentos e desejos. Portanto, exerçam o controle sobre os seus desejos. Menos bagagem torna a sua viagem mais confortável e agradável. Vocês poderão experimentar imensa felicidade se reduzirem a bagagem dos seus desejos. É por causa dos desejos que vocês não são capazes de ver o *Atma*. Assim sendo, reduzam os seus desejos.

No Vedanta, faz-se referência a isso como *vairagya*. O que é *vairagya*? É a redução dos desejos. Vocês deveriam evitar ter desejos incessantes. Os nossos corpos crescem diariamente, mas a nossa expectativa de vida diminui a cada dia. Enquanto o corpo cresce, o tempo de vida diminui. Por isso, será muito benéfica para nós a redução dos desejos. Vocês podem sempre ser alegres e felizes quando reduzem os seus desejos. Vocês podem ler inúmeros livros e ouvir muitas histórias sagradas, mas primeiramente precisam reduzir os seus desejos. Somente então poderão descobrir os benefícios deles. Todos têm desejos; uns são necessários, outros, não. Quando acordamos pela manhã, o que fazemos? Pulamos da cama com um monte de desejos.

*Ó, homem! Você luta duro na vida só para encher a sua barriga.
Adquire vários tipos de conhecimentos em muitos campos.
Examine e pergunte a si mesmo que grande felicidade
atingiu usando todo o seu tempo - da aurora ao anoitecer -
acumulando conhecimentos mundanos e riqueza
enquanto se esquece de Deus.*

(Poema em télugo)

Ao esquecer-se de Deus, qualquer coisa que vocês façam é um mero desperdício de tempo. Vocês deveriam sempre manter Deus como o seu objetivo. Deus não se encontra em uma longínqua terra estranha. Ele está presente em todos os lugares – em vocês, com vocês, abaixo e acima de vocês e ao seu redor. Portanto, jamais O esqueçam.

As pessoas podem dizer qualquer coisa, enfrentar todo tipo de dificuldade, mas jamais deveriam se esquecer de Deus. Somente quando vocês adquirirem essa devoção imaculada, pura e firme, poderão ser chamados de verdadeiros devotos. Vocês não podem se autodenominar devotos se não tiverem estabilidade mental. Sua devoção deve ser estável como o oceano, que nunca diminui o seu volume. Por um lado, a água do oceano se evapora, por outro, os rios deságuam nele e o oceano mantém todas as suas características. Nossos corações devem ser preenchidos de devoção, tal qual um oceano. Não devemos permitir que as ondas dos desejos o perturbem. Muitas ondas podem surgir, mas o oceano mantém seu estado primordial. Assim, mantenham seus corações sempre puros, firmes e generosos.

O nosso Rajan está fazendo esforços consideráveis. Está introduzindo diversas mudanças na publicação dos livros. Para o 80º aniversário, foram publicados muitos livros bons.

Jamais nutram quaisquer desejos. O que quer que façam, façam-no como uma oferenda a Deus. "Realize todas as ações para agradar a Deus" (*Sarva karma bhagavad prityartham*). Esse é o sinal da devoção verdadeira. Não abriguem diferenças tais como – esse trabalho é meu; aquele trabalho é de Swami e, ainda, esse outro pertence ao público. Pensem que todos os trabalhos são trabalhos de Deus. Quem escreve o livro, quem o imprime, quem o lê, são todos um. Todos são um. Jamais cultivem quaisquer diferenças.

Somente quando não estabelecerem diferenças, poderão desenvolver uma devoção firme. A sua devoção deveria ser sempre firme, não vacilando de momento a momento. Quando se tem uma mente oscilante, tudo está sempre mudando. Não abriguem uma mente oscilante.

Desejos e pensamentos podem surgir, mas devemos usar nosso poder de discriminação. Isso é bom ou ruim? É certo ou errado? Quando a sua consciência disser que algo é correto, sigam-na. Sigam sempre sua consciência. Ela é como um semáforo. Sigam-na. Sigam-na conscientemente. Se a consciência diz que uma coisa é correta, sigam-na escrupulosamente, independente do que os outros digam. Deixem que as pessoas digam o que quiser, mas mantenham a mente firme.

A grandeza não está em publicar livros, mas em compreender a essência que eles contêm. Devemos ter em mente a essência dos livros. Sem substância, não pode ser chamado de livro. Sem um tema, não se pode conseguir substância. Que tipos de temas vocês devem escolher? Escolham os temas relacionados ao coração. Se vocês não se conduzirem pelo que dita o coração, não serão bem-sucedidos.

Os escritores deveriam redigir bons livros, os livros benéficos a cada um e a todos. Não deveríamos imprimir coisas desnecessárias. Muitos livros publicados no mundo exterior dão origem aos desejos mundanos. O que acontece está acontecendo a todos esses livros? Ninguém os está lendo. O assunto qualquer que agrade ao coração deveria ser tema essencial para se escrever livros. Esses, sim, serão livros verdadeiros e eternos.

Vocês devem realizar ações sem se desviar do caminho da Verdade (*sathya*) e Retidão (*dharma*). *Sathya* e *dharma* não são diferentes um do outro. "Não há Retidão maior do que aderir à Verdade" (*Sathyannasti paro dharma*). *Sathya* e *dharma* são uma e a mesma coisa. Sem *dharma* não pode haver *sathya*, e sem *sathya*, não poderá haver *dharma*. Eles são interdependentes; imagens em um espelho. Podemos alcançar qualquer coisa quando temos *sathya* e *dharma* ao nosso lado. Devemos sempre ter *sathya* e *dharma* como nossa meta. Assim, certamente alcançaremos nosso objetivo.

Não posso me alongar mais agora, pois o tempo é restrito. Quis dizer-lhes algo relacionado à publicação de livros e nada mais. Devemos publicar somente bons livros. Os bons livros, os que beneficiam a todos. Vocês ouviram Meus discursos e leram muitos livros. Coloquem-nos em prática pelo menos a partir de agora.

[Depois de abençoar a distribuição da *prasada*³ para todos os presentes e de aceitar o *Arathi*⁴, Bhagavan partiu para o Sai Kulwant Hall às 10h15min.]

Tradução e revisão da Coordenação de Publicações / Conselho Central do Brasil
Fonte: www.sathyasai.org

³ Alimento que é santificado ao ser oferecido a Deus em uma cerimônia ou com uma prece.

⁴ Ritual que consiste em girar um recipiente contendo um tablete de cânfora em chamas, em torno da imagem de uma Divindade no altar. O simbolismo: a cânfora simboliza nosso corpo, por seu caráter transitório (sublima-se e desaparece). A queima representa o sacrifício do corpo em prol da iluminação, o que causa seu desaparecimento prematuro, mas *produzindo luz!* Essa luz, girando em torno da imagem no altar, *revela esta imagem* para todos. Do mesmo modo, a *luz da sabedoria*, que vem do *sacrifício que resulta do desapareço ao corpo*, revela Deus dentro do altar do coração!